

# Vitis Capital Long Biased FIC FIM

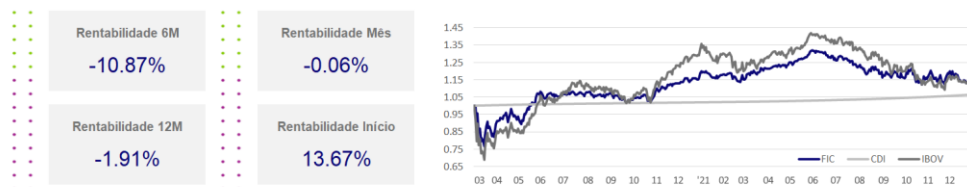
Dezembro/2021



Objetiva proporcionar retornos superiores ao custo de oportunidade local, no longo prazo, com exposição preponderante em ações. O fundo busca combinar nossa seleção de investimentos em empresas através de abordagem bottom-up, baseada em rigorosa análise fundamentalista, com operações de valor relativo e hedges eficientes. A exposição líquida e bruta do fundo poderá variar ao longo do tempo como função do ambiente de oportunidades.

Os ativos ideais e definidos como constituintes de nossos portfólios devem apresentar substancial desconto em relação ao valor acordado como intrínseco e adequada simetria entre o retorno esperado e o risco assumido.

## Rentabilidade Mensal



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
<b>2021</b>														
<b>VITIS CAPITAL LONG BIASED FIC FIM</b>	-0.05%	-1.17%	5.98%	1.62%	3.78%	-0.01%	-3.43%	-2.42%	-3.66%	-3.23%	1.21%	-0.06%	-1.91%	13.67%
<b>CDI</b>	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	6.47%
<b>IBOV</b>	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	13.67%
<b>2020</b>														
<b>VITIS CAPITAL LONG BIASED FIC FIM</b>	*	*	*	11.47%	5.54%	4.59%	1.49%	-2.03%	-2.45%	-0.44%	9.53%	3.85%	*	15.89%
<b>CDI</b>	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	1.96%
<b>IBOV</b>	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.58%	8.75%	8.26%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	29.07%

\* O Fundo VITIS CAPITAL LONG BIASED FIC FIM foi lançado em 10 Março de 2020.

Data primeira cota	10-Mar-2020
Patrimônio líquido médio 12 meses	22,682,422
CNPJ	35.779.895/0001-99
Público Alvo	Investidores em geral
Benchmark	100% CDI
Aplicação Inicial	500.00
Movimentação mínima	100.00
Saldo mínimo	500.00
Taxa de administração	2.0% aa
Taxa de administração (máxima)	2.1% aa
Taxa de performance	20% do que exceder o benchmark

Gestão	Vitis Capital
Administrador	Santander Caceis
Custodiante	Santander Caceis
Auditoria	EY
Cota de aplicação	D+1
Cota de resgate	D+30 (dias corridos)
Liquidação	D+2 (dias úteis da conversão)
Taxa de saída antecipada	10%   D+1/D+2 (dias úteis)
Admite alavancagem	Sim
Classificação Anbima	Multimercados Livr
Tributação <sup>(1)</sup>	Renda Variável

(1) O FUNDO 35.779.895/0001-99 buscará manter a carteira com tributação aplicável aos fundos de investimentos de renda variável, no entanto não há garantia, visto o mesmo depender única e exclusivamente do tratamento tributário do FUNDO MASTER, que também busca tratamento tributário para fundos de investimentos de renda variável, nos termos da legislação aplicável.



Na última carta mensal de 2021, abordaremos os principais temas que poderão afetar o desempenho dos ativos locais no ano de 2022.

### 1) FED mais agressivo na normalização da política monetária

Em sua última reunião no ano de 2021, o Fed sinalizou uma política monetária mais restritiva para 2022. Além da já esperada redução na compra de ativos na flexibilização quantitativa, o Fed surpreendeu o mercado com a previsão de três aumentos de juros de 0,25% em 2022 e três aumentos de 0,25% em 2023, conforme demonstram as projeções divulgadas abaixo (Figura 1).

Figura 1

**Table 1. Economic projections of Federal Reserve Board members and Federal Reserve Bank presidents, under their individual assumptions of projected appropriate monetary policy, December 2021**

Variable	Median <sup>1</sup>					Central Tendency <sup>2</sup>					Range <sup>3</sup>				
	2021	2022	2023	2024	Longer run	2021	2022	2023	2024	Longer run	2021	2022	2023	2024	Longer run
	Change in real GDP	5.5	4.0	2.2	2.0	1.8	5.5	3.6-4.5	2.0-2.5	1.8-2.0	1.8-2.0	5.3-5.8	3.2-4.6	1.8-2.8	1.7-2.3
September projection	5.9	3.8	2.5	2.0	1.8	5.8-6.0	3.4-4.5	2.2-2.5	2.0-2.2	1.8-2.0	5.5-6.3	3.1-4.9	1.8-3.0	1.8-2.5	1.6-2.2
Unemployment rate	4.3	3.5	3.5	3.5	4.0	4.2-4.3	3.4-3.7	3.2-3.6	3.2-3.7	3.8-4.2	4.0-4.4	3.0-4.0	2.8-4.0	3.1-4.0	3.5-4.3
September projection	4.8	3.8	3.5	3.5	4.0	4.6-4.8	3.6-4.0	3.3-3.7	3.3-3.6	3.8-4.3	4.5-5.1	3.0-4.0	2.8-4.0	3.0-4.0	3.5-4.5
PCE inflation	5.3	2.6	2.3	2.1	2.0	5.3-5.4	2.2-3.0	2.1-2.5	2.0-2.2	2.0	5.3-5.5	2.0-3.2	2.0-2.5	2.0-2.2	2.0
September projection	4.2	2.2	2.2	2.1	2.0	4.0-4.3	2.0-2.5	2.0-2.3	2.0-2.2	2.0	3.4-4.4	1.7-3.0	1.9-2.4	2.0-2.3	2.0
Core PCE inflation <sup>4</sup>	4.4	2.7	2.3	2.1	2.1	4.4	2.5-3.0	2.1-2.4	2.0-2.2	2.0	4.4-4.5	2.4-3.2	2.0-2.5	2.0-2.3	2.0-2.3
September projection	3.7	2.3	2.2	2.1		3.6-3.8	2.0-2.5	2.0-2.3	2.0-2.2		3.5-4.2	1.9-2.8	2.0-2.3	2.0-2.4	
Memo: Projected appropriate policy path															
Federal funds rate	0.1	0.9	1.6	2.1	2.5	0.1	0.6-0.9	1.4-1.9	1.9-2.9	2.3-2.5	0.1	0.4-1.1	1.1-2.1	1.9-3.1	2.0-3.0
September projection	0.1	0.3	1.0	1.8	2.5	0.1	0.1-0.4	0.4-1.1	0.9-2.1	2.3-2.5	0.1	0.1-0.6	0.1-1.6	0.6-2.6	2.0-3.0

A comunicação bem realizada sobre as mudanças evitou maiores solavancos no mercado no dia do anúncio. Entretanto, algumas declarações na conferência de imprensa do presidente do Fed, Jeremy Powell, denotam uma maior cautela em relação as pressões inflacionárias. Os principais pontos ressaltados por Powell foram:

- Todos os membros do FOMC acreditam que o pleno emprego será atingido em 2022;
- O risco real da inflação se tornar mais persistente impulsionada pelos aumentos de salários acima dos ganhos de produtividade e as interrupções e gargalos nas cadeias de suprimentos;
- A necessidade de estabilidade de preços num mercado de trabalho aquecido e com crescimento do PIB acima do potencial.

Em nossos comitês de investimentos, ponderamos que existe um risco considerável de um Fed mais agressivo no próximo ano. Por enquanto, os mercados estão relevando essa hipótese e encontram-se mais focados na evolução da variante Ômicron e na dificuldade de aprovação do novo pacote fiscal de Joe Biden.

As possíveis consequências podem ser o fortalecimento do dólar, que costuma ser prejudicial para os preços das commodities, a maior volatilidade nos ativos de risco e um cenário mais adverso para os mercados de países emergentes.

### 2) Divergência de política monetária entre China e EUA

Na direção oposta ao Federal Reserve, o PBOC, Banco Central Chinês, entrou em modo de afrouxamento monetário.

Contemplando a mudança da política econômica no sentido da “prosperidade comum”, a China implementou a regulação de diversos setores como internet, educação, financeiro e imobiliário.

Nesse contexto, na reunião de 29 de setembro entre o PBOC e a CBRIC (Comissão de Regulação Bancária e de Seguros) para o financiamento do setor imobiliário foram estabelecidas as seguintes diretrizes:

***“Foco no objetivo de estabilizar o preço da terra, do setor residencial e das expectativas de mercado e implementar medidas prudenciais no gerenciamento do financiamento imobiliário. Compromisso com o princípio de que as residências são para morar e não para se especular e nunca se utilizar do mercado imobiliário como um incentivo de curto prazo para estimular a economia.”***

As medidas prudenciais e o aperto do crédito causaram uma forte desaceleração no setor que representa um quarto do PIB chinês.

Consequentemente, várias construtoras mais alavancadas passaram a enfrentar problemas de caixa. Após o default das incorporadoras Evergrande e Kaiza, a Shimao enfrenta problemas para honrar os seus compromissos.

A desaceleração do setor imobiliário, as regulações, as restrições de produção na cadeia do aço para conter as emissões de poluentes e a disparada dos preços de energia resultaram numa forte redução atividade econômica no final de 2021.

A mudança de tom na última reunião do **Politburo do Partido Comunista Chinês** em dezembro, marcou o início do processo de estabilização da economia chinesa. As principais diretrizes enfatizadas foram:

- ***Foco no suporte da recuperação econômica e redução do recente aumento dos riscos financeiros;***
- ***Enfoque na expansão do consumo interno;***
- ***Aumento das construções no segmento de habitações com preços mais acessíveis e suporte ao mercado imobiliário comercial;***
- ***Promoção do desenvolvimento saudável e do ciclo virtuoso da indústria imobiliária.***

O PBOC realizou no princípio de dezembro um corte de 0,5% nas reservas requeridas para os bancos comerciais a fim de aumentar a liquidez e fomentar o crescimento do crédito. Mais recentemente, reduziu a “Prime Rate” de um ano de 3,85% para 3,80%, mas manteve inalterada a taxa para 5 anos em 4,65%. Isso demonstra a preocupação em fomentar o consumo, mas evitar uma nova onda de especulação no setor imobiliário, o qual é mais sensível as taxas mais longas.

Esperamos que mais medidas sejam tomadas para estabilizar a economia chinesa no primeiro semestre de 2022 e garantir o objetivo de crescimento de 5% estabelecido pelo governo.

No lado fiscal, os estímulos devem ser mais focados no ESG (ambiental, social e governança) especialmente no tema da descarbonização. Acreditamos que as restrições na produção siderúrgica serão flexibilizadas após o término dos jogos olímpicos de inverno. Entretanto, as restrições para as plantas mais antigas e poluentes devem continuar e é improvável que se repita um movimento no setor siderúrgico semelhante ao primeiro semestre de 2021. Dessa forma, ficamos cautelosos em relação ao setor de siderurgia e mineração de ferro. Por outro lado, as commodities mais ligadas ao tema da descarbonização, como cobre, níquel, alumínio, cobalto e lítio podem se beneficiar.

Cabe salientar que 2022 será o ano do vigésimo Congresso do Partido Comunista e seria frustrante a economia não ficar perto do objetivo definido pelo governo. A transição para uma economia de consumo mais igualitária continuará a impactar a regulação e o direcionamento dos investimentos.

### 3) Pandemia, gargalos logísticos e inflação

Diferentemente do início da pandemia onde o impacto do vírus na economia foi deflacionário, o aprendizado no convívio com a pandemia tornou as novas ondas de contaminação inflacionárias pelos efeitos nas cadeias de produção, logísticas e na influência do padrão de consumo.

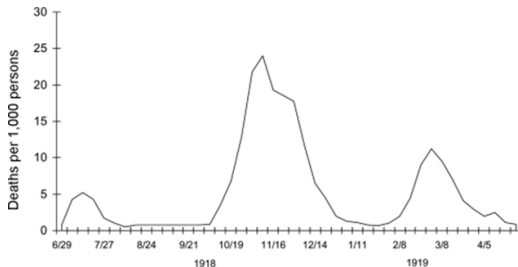
A evolução da pandemia é fundamental para a solução dos gargalos de oferta e logísticos ao redor do globo e, consequentemente, para o arrefecimento das pressões inflacionárias nesse flanco. Uma trajetória benigna pode impulsionar a esperada transição de bens de consumo para serviços e evitar novos transtornos na oferta com os lockdowns.

De acordo com os dados revelados até o momento, a nova variante Ômicron é mais contagiosa, porém menos letal. Tal evolução nas mutações do vírus seria o caminho natural para o fim da pandemia. Para fins ilustrativos, plotamos o gráfico da evolução de mortes por 1000 habitantes da gripe espanhola entre 1918 e 1919 e o gráfico de mortes por milhão da Covid-19 (Figuras 2 e 3).

Apesar da nova onda da variante Ômicron e o risco do aparecimento de novas mutações, permanecemos cautelosamente otimistas para 2022. A evolução da vacinação, as novas pílulas desenvolvidas para evitar o agravamento da doença, como a Paxlovid desenvolvida pela Pfizer e o aprendizado no convívio com o vírus apontam um encaminhamento positivo para a pandemia.

Portanto, acreditamos que o caos logístico e os gargalos na oferta tenham atingido o seu pico em 2021 e serão normalizados durante o ano de 2022. Mas infelizmente, acarretaram mudanças perenes nas cadeias produtivas que terão impacto negativo na produtividade no longo prazo. A regionalização dos fornecedores, a adoção de estoques e os subsídios governamentais para atrair de volta as plantas industriais vieram para ficar.

Figura 2 - Gripe Espanhola (1918-1919): mortes por mil pessoas



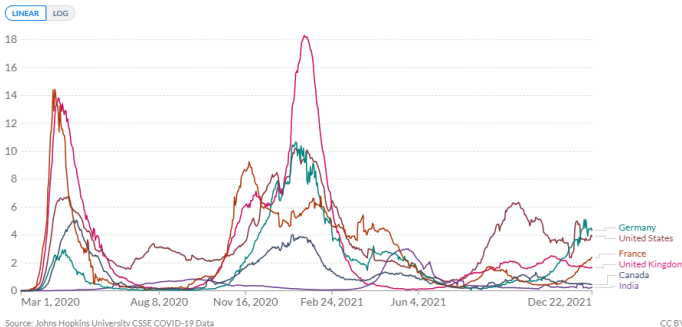
*"1918 Influenza, Mother of all Pandemics",*

2006 National Library of Medicine, NIH

Figura 3 - Covid- 19: mortes diárias por milhão pessoas

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

7-day rolling average. Due to limited testing and challenges in the attribution of the cause of death, confirmed deaths can be lower than the true number of deaths.



Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

CC BY

#### 4) Eleições Brasil

As últimas pesquisas divulgadas colocam o candidato Luiz Inácio Lula da Silva como franco favorito para 2022 e demonstram a dificuldade do aparecimento de uma terceira via.

O grande questionamento consiste se o novo auxílio emergencial no valor de quatrocentos reais será suficiente para ofuscar a inflação, o alto desemprego e o pífio desempenho econômico em 2022 e segurar a queda de popularidade do presidente Jair Bolsonaro. A probabilidade de um derretimento da candidatura do presidente Jair Bolsonaro é expressiva. A dúvida fica se algum outro candidato da chamada 3ª via será capaz de ocupar esse espaço. Nesse cenário, acentuam-se os riscos de novas medidas populistas e gastos públicos na tentativa de segurar a base eleitoral.

O tema da eleição provavelmente gravitará sobre o emprego e o crescimento econômico. A oposição tentará colar no candidato Lula a maior crise de nossa história provocada pela nova matriz econômica do período de Dilma Rousseff.

Existem muitas dúvidas sobre o programa econômico do candidato Lula e o significado da possível aliança com Geraldo Alckmin no plano econômico. Seria uma guinada ao centro ou apenas um oportunismo eleitoral? Uma sinalização reformista, especialmente no campo tributário e administrativo, poderia reduzir sensivelmente a volatilidade dos ativos brasileiros.

Entretanto, se o encaminhaimento for no sentido do Estado grande e gastos públicos, o efeito negativo nos preços dos ativos será relevante. Num cenário de restrição internacional de liquidez, com uma dívida bruta bem acima do padrão de outros países emergentes, alto desemprego e vários anos de estagnação econômica, não existe espaço para novas aventuras.

Por enquanto, a campanha de Lula não tem sido transparente sobre as diretrizes na política econômica, fator que trava investimentos e gera ansiedade em empresários e nos agentes de mercado.

## 5) Um mundo endividado num cenário de redução da liquidez

Num ano em que muitos Bancos Centrais estarão no processo de normalizar a política monetária, o elevado endividamento no setor público e privado são riscos que precisam ser monitorados.

Conforme o FMI, em 2020 ocorreu o maior aumento de endividamento no período de um ano desde a Segunda Guerra Mundial. O endividamento subiu USD226 trilhões em virtude da Pandemia da Covid-19 e atingiu recordes no setor público e privado (Figura 4). O grande desafio para os governos e bancos centrais será atingir a composição ideal das políticas monetárias e fiscais.

Uma restrição muito forte de liquidez poderá forçar a desalavancagem simultânea do setor privado e público e comprometer o crescimento econômico global.

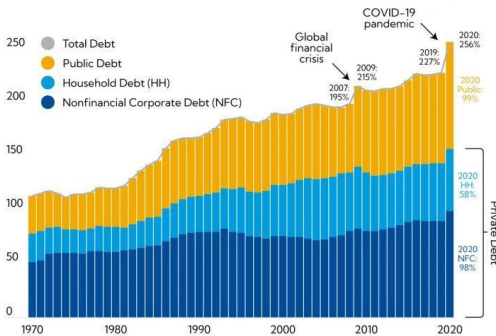
Desejo a todos um excelente 2022!

Ennio Ferreira de Moraes Junior  
Gestor de Fundos – Vitis Capital

R. João Cachoeira 488 São Paulo - SP  
+55 11 3580-1888  
contato@vitiscapital.com.br

Figura 4 - Endividamento Global

**Historic highs**  
In 2020, global debt experienced the largest surge in 50 years.  
(debt as a percent of GDP)



Sources: IMF Global Debt Database and IMF staff calculations.  
Note: The estimated ratios of global debt to GDP are weighted by each country's GDP in US dollars.



## Fontes Bibliográficas

*Fed Press Conference and Projection Materials -Dezembro*  
*PBOC and CBIRC Jointly Hold Meeting on Real Estate Finance – 29/09/2021*

*The Influenza Pandemic of 1918–1919 - Carol Byerly*

*FMI BLOG - Global Debt Reaches a Record \$226 Trillion - Vitor Gaspar, Paulo Medas, and Roberto Perrelli*

## Desempenho do fundo no mês

No mês de dezembro de 2021, o fundo Vitis Capital Long Biased FIC FIM apresentou desvalorização de 0,06% contra a valorização de 2.85% do Índice Bovespa e rendimento acumulado de 0.77% do CDI. No ano apresentamos resultado acumulado de -1,91% contra uma queda de 11,93% do Índice Bovespa e resultado acumulado de 4.42% do CDI. Desde o início do fundo em 10 de março de 2020 o retorno apresentado é de uma valorização de 13.67%.

O principal destaque positivo no mês ficou no setor Industrial com a valorização de 19,95% do investimento em Tegra (TGMA3). Destacamos ainda o desempenho positivo da alocação no setor de Construção com a alta de 12,73% de Ezetec (EZTC3). No lado negativo, a exposição no setor Elétrico com a queda de 9,51% de Cesp (CESP6) e no setor de Consumo com a queda de 13,64% de Lojas Renner (LREN3) foram os principais detratores na performance do fundo no mês.

Não tivemos grandes alterações de posições no decorrer do mês. Terminamos o ano com um portfólio alocado bastante diversificado, priorizando empresas que ainda apresentam desconto em nossos modelos e boas perspectivas no médio e longo prazo. Como alternativas de proteção para riscos de oscilações abruptas continuamos com posições tomadas em juros americanos.

## Cenário Prospectivo

Conforme reforçado em relatórios anteriores destacamos como fatores de monitoramento ao redor do mundo as incertezas do impacto de novas variantes e onda de COVID, além de dados inflacionários nos Estados Unidos e retirada de estímulos por parte dos Bancos Centrais ao redor do mundo. No Brasil, destacamos como riscos, a continuidade de um ambiente permeado por tensões políticas e riscos de descolamento fiscal e inflacionário em ano de eleições.

Permanecemos com maior exposição aos setores de Consumo Cíclico, Elétrico e Financeiro. Nosso esforço continua centrado na manutenção de uma carteira de ativos com constante revisão dos impactos da flutuação da taxa de juros nos preços correntes.

Como diretor de gestão, priorizamos a alocação em empresas com estabilidade de fluxo de caixa, menor volatilidade de lucros corporativos e margens. O atual padrão de volatilidade reforça a convicção de construção de portfólio com maior diversificação de ativos, mecanismos de proteção permanentes e uma reavaliação constante do cenário.

Ricardo Gaspar

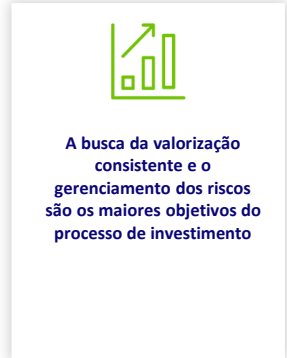
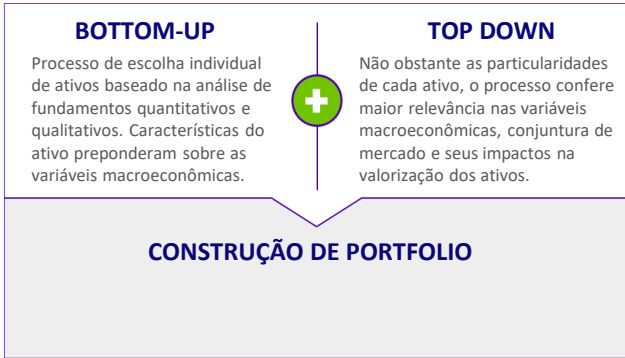
Gestor de Fundos – Vitis Capital

R. João Cachoeira 488 São Paulo - SP

+55 11 3580-1888

contato@vitiscapital.com.br

## Processo de Investimentos



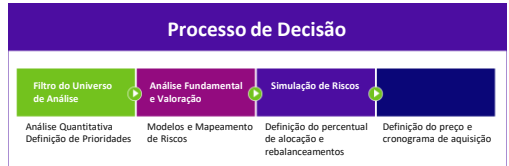
## Construção de Portfólio

**Modelo de alocação bottom-up** com portfólio otimizado através do retorno esperado dos ativos ajustados à volatilidade;

O **agrupamento setorial e padrão de risco** definem um guia de empresas e ativos para modelagem quantitativa;

A **análise fundamentalista através de modelos de fluxo de caixa descontado**, múltiplos e dividendos e a sensibilidade aos movimentos da taxa de juros definem o universo de análise;

**Após a revisão das projeções**, cenários alternativos e análises setoriais, os casos são submetidos ao Comitê de Investimentos, composto pelos sócios e diretores de gestão, risco e fiduciário. No comitê, além das projeções, são discutidos aspectos qualitativos e eventuais necessidades de ajustes decorrentes das discussões sobre suficiência das coberturas de risco e provisões.



A Vitis Capital não realiza distribuição de cotas de fundos de investimento. Este documento foi produzido pela Vitis Capital com objetivo meramente informativo e não se caracteriza como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em títulos e valores mobiliários. Apesar do cuidado utilizado na obtenção e no manuseio das informações apresentadas, a Vitis Capital não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas e por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificadas sem a comunicação prévia. A Vitis Capital não assume qualquer compromisso de publicar atualizações e/ou revisões dessas previsões.

Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Informações relativas à performance, aos horários, valores máximos e mínimos, prazo de carência, conversão e liquidação para movimentações, taxas de administração e performance, entrada e saída cabíveis aos fundos, tratamento tributário perseguido, utilização de derivativos, aquisição de ativos negociados no exterior, entre outras podem ser obtidas em documentos específicos tais como: Prospectos, Lâminas e/ou Regulamentos referentes às características gerais dos fundos, disponíveis no site da CVM ou através do site [www.viticapital.com.br/fundos](http://www.viticapital.com.br/fundos).

Os produtos mencionados nesta apresentação podem não ser adequados para todos os investidores. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, sendo que tais estratégias podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. Ainda que o gestor mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor. Ao aplicar seus recursos, é recomendado ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto, da lâmina e do regulamento em sua totalidade. Antes de efetuar qualquer investimento ou adquirir qualquer produto, o cliente deve certificar-se do seu perfil de investimento, bem como verificar os documentos do produto/investimento, analisar cuidadosamente os riscos (incluindo risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez, risco cambial, risco de concentração, risco de perda do capital investido e de disponibilização de recursos adicionais), taxas, despesas e desempenho histórico, se houver, e determinar, com base em suas próprias circunstâncias específicas, se ele é consistente com seus objetivos de investimento. O cliente será responsável, de forma exclusiva, pela verificação da conveniência e oportunidade da aquisição de qualquer produto/investimento. Para questões relativas a temas tributários, o investidor deve contatar seu consultor tributário qualificado. A Vitis Capital não é responsável pelo tratamento fiscal dispensado a qualquer produto de investimento.

Desempenho passado não representa garantia de resultados futuros e os resultados futuros podem não cumprir com as expectativas devido a diversos fatores. Além disso, quaisquer projeções de risco ou retorno potenciais são meramente ilustrativas e não são e não devem ser interpretadas como garantia ou limites de resultados, ganhos ou prejuízos. Para mais informações sobre finanças pessoais, acesse o portal de educação financeira da ANBIMA "Como Investir" ([www.comoinvestir.com.br](http://www.comoinvestir.com.br)).

A versão oficial desta apresentação é a versão em português. Qualquer tradução que lhe seja entregue será oferecida para sua conveniência e não assumimos responsabilidade por sua exatidão ou completude. Em caso de dúvida, a versão em português prevalecerá. Esta apresentação foi elaborada em Janeiro de 2022 e é válida em tal data.